



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Federal Rodrigo Agostinho

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - CMADS

REQUERIMENTO Nº , DE 2019 (Do Sr. Rodrigo Agostinho)

Requer a realização do 'seminário sobre segurança das barragens', no âmbito da Câmara dos Deputados, sob a coordenação da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, que, ouvido o plenário, se digne a adotar as providências necessárias para a realização do 'Seminário sobre Segurança das Barragens', no âmbito da Câmara dos Deputados, sob a coordenação da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, com participação dos seguintes palestrantes:

- Representante do MPE/MG
- Representante da Agência Nacional de Águas
- Representante da ONS
- Representante do IGAM
- Representante da Defesa Civil
- Representante do comitê da bacia hidrográfica do rio São Francisco
- Representante do comitê a bacia hidrográfica do rio Paraopeba



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Federal Rodrigo Agostinho

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - CMADS

- Representante do comitê da bacia hidrográfica do entorno da represa de Três Marias

JUSTIFICATIVA

Em 2015 ocorreu um grave crime ambiental no subdistrito de Bento Rodrigues, no município de Mariana, em Minas Gerais, devido ao rompimento da barragem de rejeitos de Fundão, da mineradora Samarco, o qual vitimou aproximadamente 40 pessoas, além de um passivo socioambiental de graves proporções e perdas irrecuperáveis. Nesse desastre derramou cerca de 50 milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério de ferro e sílica, entre outros particulados, transformando-se em avalanche de grandes proporções, atingindo o rio Doce, cuja bacia hidrográfica abrange 230 municípios dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, muitos dos quais abastecem suas populações com a água do rio.

Infelizmente, no dia 25 de janeiro de 2019, no município de Brumadinho ocorreu o rompimento da barragem do Córrego do Feijó. Aproximadamente 13 milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério de ferro se espalharam, vitimando 203 de pessoas e 105 desaparecidos.

Destaco que nesse desastre de Brumadinho, a distância percorrida pela lama de rejeitos da Vale a partir da barragem que se rompeu foi de 98 quilômetros, segundo boletim de monitoramento do Rio Paraopeba divulgado na quarta-feira (30/01/19), pelo Serviço Geológico Brasileiro – CPRM.

Em relação à fiscalização, destaco que os números são assustadores, pois somente 3% das 24 mil barragens voltadas à irrigação e exploração hidrelétrica, abastecimento, uso animal, aquicultura, contenção de resíduos minerais e industriais existentes no país foram vistoriadas em 2017 por 29 órgãos estaduais como secretarias e institutos de Meio Ambiente e agências reguladoras federais.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Federal Rodrigo Agostinho

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - CMADS

Entretanto, novos desastres poderão vir a acontecer, caso não sejam adotadas medidas preventivas urgentes e fiscalizações extensivas, tendo em vista que, atualmente, cerca de 3,5 milhões de pessoas (2% da população brasileira), aproximadamente, que vivem em regiões onde estão localizadas barragens em risco de rompimento. Rachaduras, infiltrações e falta de documentos que comprovem a segurança das barragens são alguns dos problemas mais comuns que são detectados nas estruturas consideradas “vulneráveis”.

Portanto, a realização do seminário sobre segurança das barragens, no âmbito da Câmara dos Deputados, é uma oportunidade para Legislativo acompanhar e entender a real situação das inúmeras barragens instaladas no país. Por isso, solicito o apoio dos nobres Pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em 10 de abril de 2019.

Deputado Rodrigo Agostinho
PSB/SP